

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Coordenadoria de Vigilância em Saúde

Avenida Anchieta, 200 – 11º andar – Centro – CEP: 13015-904 – Tel. (19) 2116-0187 / 0286
E-mail: covisa@campinas.sp.gov.br**Orientações Gerais às Escolas Sobre INFLUENZA A (H1N1)**

A Influenza A (H1N1) é uma doença respiratória aguda (gripe), causada pelo vírus influenza A (H1N1). Este novo vírus da influenza, assim como a gripe comum, é transmitido de pessoa a pessoa principalmente, por meio de tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas. Os sintomas são: febre e tosse podendo estar acompanhadas de dor de cabeça, dores musculares e nas articulações e dor de garganta.

Nos casos graves, os sintomas são: febre superior a 38°C, tosse e **dificuldades respiratórias**, acompanhada ou não de dor de garganta ou manifestações gastrointestinais.

Sinais de alerta que devem ser observados em crianças além dos itens acima: batimentos de asa de nariz, boca roxa, desidratação e falta de apetite.

A transmissão ocorre um dia antes do aparecimento dos sintomas até 7 dias em adultos e em crianças até 14 dias. Essa doença foi definida pela Organização Mundial de Saúde como Pandemia e Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional.

A influenza tem altas taxas de ataque, disseminando-se rapidamente na comunidade e em ambientes fechados; as crianças em idade pré-escolar e escolar são os grupos que amplificam a transmissão na comunidade, chamando-se a atenção que qualquer grupo etário vivendo sob condições de contato íntimo pode gerar surtos.

Para o enfrentamento desse agravo é imprescindível a adoção de medidas de controle por diversos setores da sociedade. No ambiente escolar, educadores, funcionários e estudantes devem utilizar e incentivar as seguintes medidas de higiene:

- Higiene das mãos com água e sabão depois de tossir ou espirrar; após usar o banheiro, antes das refeições, antes de tocar os olhos, boca e nariz
- Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies
- Proteger com lenços (preferencialmente descartáveis a cada uso) a boca e nariz ao tossir ou espirrar
- Pessoas com síndrome gripal devem evitar entrar em contato com outras pessoas, devem evitar aglomerações e ambientes fechados e, se não for possível, evitar locais fechados e aglomerados de pessoas, usar máscaras cirúrgicas
- Manter ambientes ventilados
- Recomenda-se que o indivíduo com síndrome gripal, se possível, permaneça em domicílio durante os 7 dias após o início dos sintomas se adulto e durante 14 dias se for criança
- Os cuidadores e crianças devem lavar as mãos e os brinquedos com água e sabão quando estiverem visivelmente sujos
- Os cuidadores devem lavar as mãos após contato com secreções nasais e orais das crianças, principalmente quando a criança está com suspeita de síndrome gripal
- Os cuidadores devem observar se há crianças com tosse, febre e dor de garganta e notificar os pais quando a criança apresentar os sintomas citados acima
- Deve-se evitar o contato da criança doente com as demais. Recomenda-se que a criança doente fique em casa, a fim de evitar a transmissão da doença
- Cuidadores e responsáveis pela escola devem notificar a Secretaria Municipal de Saúde caso observem um aumento do número de crianças doentes com síndrome gripal ou com absenteísmo pela mesma causa através dos telefones: **2116-0187 ou 2116-0233** ou e-mail: covisa@campinas.sp.gov.br

Maiores informações sobre a Influenza A (H1N1) podem ser encontradas no site do Ministério da Saúde e Secretaria Municipal da Saúde de Campinas:
www.saude.gov.br ; www.campinas.sp.gov.br/saude